O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 10/07/2024 - 06:00

Sem poder viajar livremente, Putin recebe premiê da Índia

Putin recebe Modi na Rússia e busca afastar imagem de pária internacional

Apesar dos esforços do Ocidente para isolar líder russo, outras nações têm seguido seus próprios interesses e ajudado a fortalecer a economia de Moscou, apesar da guerra

MOSCOU

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, foi recebido pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, em Moscou, ontem, enquanto busca aprofundar o relacionamento entre as duas potências nucleares. O encontro ocorre em um momento em que líderes da Otan se reúnem em uma cúpula em Washington e após a Rússia lançar ataques mortais contra a Ucrânia.

"Nosso relacionamento é de uma parceria estratégica particularmente privilegiada", disse Putin a Modi, que fez sua primeira viagem à Rússia desde a invasão da Ucrânia pelas forças do Kremlin, em 2022.

Resposta
Zelenski chamou de golpe visita que ocorreu no mesmo dia de ataque russo a hospital infantil em Kiev

Modi evitou condenar a Rússia e defendeu um acordo pacífico. A parceria deles se tornou mais complicada, no entanto, à medida que a Rússia se aproxima da China em meio ao isolamento internacional. Modi não compareceu à cúpula de uma organização de segurança fundada por Moscou e Pequim na semana passada, no Casaquistão.

Apesar da tentativa do Ocidente em transformar Putin em um pária internacional por causa da invasão da Ucrânia, outras nações têm seguido seus próprios interesses em relação a Moscou, ajudando a fortalecer a economia da Rússia, em meio à guerra.

'GRANDE DECEPÇÃO'. Enquanto Modi abraçava o líder russo, equipes de resgate em Kiev procuravam sobreviventes sob os escombros do maior hospital pediátrico da Ucrânia após um ataque de míssil russo. "É uma grande decepção e um golpe devastador para os esforços de paz ver o líder da maior democracia do mundo abraçar o criminoso mais sangrento do mundo em Moscou em um dia como este", escreveu o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, no X.

A chegada à Rússia do líder da maior democracia do mundo serve à tentativa de Putin de se livrar do status de pária. Putin realizou duas reuniões com o líder da China, Xi Jinping, em dois meses, além de se encontrar com os líderes do Vietnã, Hungria, Belarus, Coreia do Norte e das nações da Ásia Central, mantendo uma agenda diplomática robusta.

As visitas de chefes de Estado a Moscou são importantes também à medida que Putin só consegue viajar para países de governos aliados. Em março do ano passado, o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um mandado de prisão contra ele por alegados crimes de guerra na Ucrânia, acusações que ele nega.

ALEXANDER NEMENOV / AFP

Narendra Modi (E) e Vladimir Putin, em Moscou; 'melhor amigo'

As autoridades ocidentais não conseguiram persuadir a Índia a tomar uma posição pública contra a guerra de Putin. Apesar de aprofundar os laços com os EUA, Modi evitou condenar a invasão e pediu um diálogo coletivo, optando por manter com Moscou relações calorosas, que a Índia cultiva desde a Guerra Fria.

NORMALIDADE. "Tivemos dois anos e meio de atrocidades russas intermináveis, e a maior parte do mundo não se sente intimidada ou desconfortável em manter algum tipo de normalidade nos negócios com Moscou", disse Andrew Weiss, vice-presidente de estudos da Carnegie Endowment for International Peace, de Washington.

Um vídeo de Putin compartilhando um abraço com Modi circulou amplamente nos canais de notícias e nas mídias sociais indianos. Putin se referiu-se a Modi como seu "melhor amigo" durante sua conversa informal, na segunda-feira, que o líder indiano descreveu essencialmente como uma sessão de fofoca, ou bate-papo, entre amigos. O Kremlin disse que a conversa durou três horas. Eles tiveram novos encontros ontem.

"Ouvindo o nome Rússia, a primeira palavra que vem à mente de todo indiano é o companheiro da Índia na felicidade e na tristeza", disse Modi, em uma reunião com a comunidade indiana em Moscou, segundo a agência estatal russa de notícias Tass. "A Rússia é o verdadeiro amigo da Índia."

As palavras calorosas de Modi para Putin foram notadas em Kiev, onde os ucranianos estavam abalados com o ataque devastador ao hospital pediátrico na segunda-feira. Imagens de crianças feridas fora da instalação médica destruída desgastaram uma nação exausta por mais de dois anos de bombardeios russos.

Na reunião em Washington ontem, líderes da Otan anunciaram o envio de dezenas de sistemas de defesa aérea à Ucrânia, incluindo Patriots reivindicados repetidamente por Kiev dos ataques russos.

NEGÓCIOS. A posição de Nova Délhi em relação a Moscou tem sido benéfica para a Índia e para a Rússia. Enquanto a Índia importava pouco petróleo bruto russo antes da guerra, a nação, desde então, se tornou a segunda maior importadora depois da China, ajudando a encher os cofres do Kremlin, apesar da proibição ocidental a importações de petróleo russo. Em muitos casos, a Índia tem refinado o petróleo bruto russo e reexportado para nações europeias sujeitas à proibição.

Os EUA, que têm buscado aprofundar os laços com a Índia em meio à crescente tensão com a China, não forçaram Nova Délhi a escolher entre Washington e Moscou. ● NYT e AP

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional **Caderno:** A **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.